

PSD e PTB, à procura de candidato.

Convencidos de que a renúncia de Jânio Quadros não tem volta, os líderes do PSD já abriram negociações com outros candidatos à sucessão — e encontraram imediatamente três pretendentes: Collor de Mello, do PRN, Ronaldo Caiado, que ainda insiste em sair pelo PDC, e Paulo Maluf, já oficializado pelo PDS. O PTB, que não apóia a pretensão do senador Affonso Camargo em se candidatar, também não quer ficar de fora da sucessão, mas está dividido entre uma coligação com Leonel Brizola, do PDT, e uma união com Collor.

Entre os três interessados na legenda do PSD, quem mais avançou nas negociações até agora foi Collor de Mello, que recebeu manifestações de simpatia do presidente nacional do partido, Luiz Paccos. Esses acenos não são unânimes, porém. Há algumas alas do PSD com mais vinculação a Caiado e outras, a Maluf. De qual-

quer forma, essas negociações devem se prolongar por mais uma semana — e quem conseguir fechar negócio terá alguns minutos a mais no horário gratuito da propaganda eleitoral. Mais que isso, terá um programa de uma hora, que deverá ir ao ar no próximo dia 20.

No PTB, enquanto não se decide pela coligação com PRN ou PDT, a convenção nacional do partido, marcada para 11 de junho, foi adiada. Affonso Camargo alerta que a protelação “pode acabar com o PTB” e considera impossível decidir antes se o partido lança candidato próprio ou se faz coligação, como querem os deputados, para depois decidir com quem fará coligação. “Precisamos de tempo”, argumenta Roberto Jefferson (PTB-RJ), enquanto outros petebistas insistem na candidatura do empresário Antônio Ermírio de Moraes e outros ainda falam em apoiar Aureliano Chaves, do PFL.